



portalbenews.com.br

**SANTOS** Complexo portuário terá redução de tarifa para navios verdes, de cruzeiro e cabotagem ► **p3**

**SECA NO NORTE** Com aporte de R\$ 100 milhões, Governo anuncia novas medidas para os rios da região ► **p4**

Divulgação/Brasil Export

Faça sua pergunta



PARTICIPE!

## BRASIL EXPORT

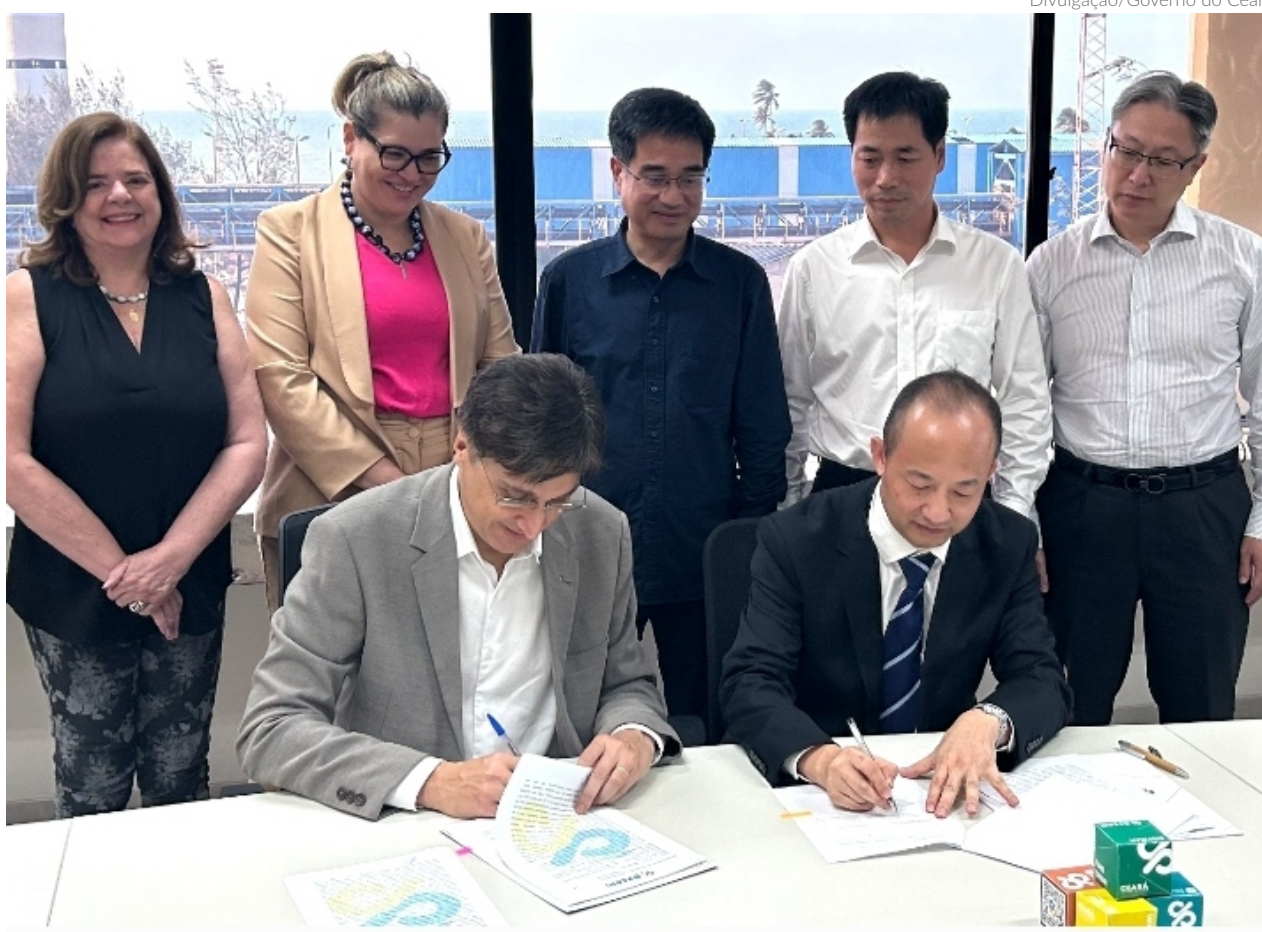
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

# BRASIL EXPORT Governo vai aumentar autonomia do Porto de Santos

No último dia do fórum nacional, secretária de Portos revelou que a delegação da competência está prevista para novembro ► **p8**

**E MAIS:** Entidades defendem a descentralização das Autoridades Portuárias ► **p5**

Divulgação/Governo do Ceará



**Complexo do Pecém fecha acordo com porto da China**  
► **p4**

**BRASIL EXPORT** Futuro das operações portuárias passa pela dragagem, visando navios maiores ► **p6**

**BRASIL EXPORT** Conclusão do Marco Legal das Ferrovias traz segurança jurídica, dizem especialistas ► **p7**

**BRASIL EXPORT** Hub Brasil Export é lançado e assina acordo com Parque Tecnológico de Santos ► **p8**

## EDITORIAL

# Preparando os portos brasileiros para o presente e o futuro

É crucial que o Governo direcione atenção e recursos significativos para a preparação dos portos brasileiros para as atuais demandas do mercado. A capacidade de receber navios de maiores dimensões, operando com combustíveis mais limpos e de menor emissão de carbono, representa uma escolha estratégica. Esta ação, devidamente planejada e executada, proporciona inegáveis benefícios, como a redução de custos logísticos e o aumento da competitividade dos produtos nacionais no mercado global.

Tal estratégia foi destacada por empresários do setor nessa quarta-feira, dia 18, no painel Futuro das operações portuárias e do setor de navegação, no Brasil Export 2023 - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, em Brasília.

O primeiro ponto que merece destaque é a necessidade de investimentos substanciais na infraestrutura portuária. Dragagem, como bem apontado por especialistas, é um dos elementos centrais neste processo. A profundidade dos canais de acesso e dos berços deve ser adaptada para acomodar navios de maior porte e capacidade. Tal medida é crucial para garantir a eficiência nas operações e a capacidade de lidar com embarcações mais modernas, muitas das quais com 366 metros ou mais de comprimento.

Contudo, a infraestrutura portuária não se restringe apenas às áreas aquaviárias. É igualmente importante que haja investimentos em infraestrutura terrestre, para que haja uma integração eficaz entre os modos de transporte. A sinergia entre o transporte aquaviário e o terrestre é fundamental para assegurar a fluidez das operações logísticas e a economia de tempo e recursos.

Ademais, a busca pela sustentabilidade não pode ser ignorada. Empresas que já estão à frente desse processo têm investido significativamente em tecnologias limpas e sustentáveis. O compromisso com a proteção do meio ambiente não é apenas louvável, mas demonstra inovação e eficiência.

Em resumo, a preparação dos portos para acomodar navios de maior porte e operações mais limpas é um investimento vital para o presente e o futuro do comércio e da economia brasileira. Assegurar que os terminais nacionais estejam adequadamente preparados para essa transformação é de importância crítica, uma vez que isso não apenas reduzirá os custos logísticos, mas também impulsionará a competitividade dos produtos brasileiros no cenário internacional. Este é um caminho que não podemos adiar, pois dele depende a prosperidade da Nação.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 8 Devolução de autonomia do Porto de Santos é prioridade do ministro

## HUB

- 3 Devido a seca, exportadores de grãos estão direcionando seus carregamentos para outros complexos marítimos

## REGIÃO SUDESTE

- 3 Porto de Santos terá redução de tarifa para navios verdes, de cruzeiro e cabotagem

## REGIÃO NORTE

- 4 Governo anuncia novas medidas para os rios da Região Norte

## REGIÃO NORDESTE

- 4 Complexo do Pecém firma acordo com porto chinês

## NACIONAL

- 5 Entidades defendem a descentralização das Autoridades Portuárias
- 6 Futuro das operações portuárias passa pela dragagem, visando navios maiores
- 7 Conclusão do Marco Legal das Ferrovias traz segurança jurídica, dizem especialistas
- 8 Hub Brasil Export é lançado e assina acordo com Parque Tecnológico de Santos

## Errata

Na edição do Jornal BE News dessa quarta-feira, dia 19, na página 18, o atual cargo de Joel Julius foi informado erroneamente. Ele é presidente do Singapore Export.

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**

Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**

Marcio Delfm

**Diretora Administrativo-financeira**

Jacyara Lima

**Diretor de Redação**

Leopoldo Figueiredo

**Editor**

Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati**Diretora de Arte**

Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**

Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

**INSCREVA-SE**

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**PUBLICIDADE**

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Seca

Com a continuidade da seca na região amazônica, que tem impedido a chegada de navios a portos locais, exportadores de grãos estão direcionando seus carregamentos para complexos marítimos do Sul e do Sudeste, entre eles o Porto de Santos (SP). A informação é do diretor-geral da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), Sérgio Mendes. Segundo ele, esta decisão está sendo tomada pelas empresas que temem algum prejuízo em seus embarques devido à estiagem da Região Norte.

#### Chuvas

O fechamento do canal de navegação do Porto de Itajaí (SC) completou duas semanas nessa quarta-feira, dia 18. A medida foi necessária devido às fortes chuvas na região, que aumentaram a força da correnteza no Rio Itajaí-Açu - onde está o complexo marítimo - dificultando as manobras das embarcações para atracação e desatracação. Até ontem, 37 cargueiros tiveram suas escalas adiadas, causando prejuízos milionários para a logística marítima.

#### Invest 1

O ministro dos Transportes, Renan Filho, reúne hoje, às 14 horas, investidores, concessionárias, construtoras e autoridades para apresentar a nova política de concessões rodoviárias, o portfólio de rodovias do novo PAC e, ainda, a versão atualizada do Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária, o Programa BR Legal 2. O encontro, batizado como Brasil Transport Invest, ocorrerá na B3, a bolsa de valores de São Paulo.

#### Invest 2

Também vão participar do Brasil Transport Invest: o secretário-executivo do Ministério, George Santoro; a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse; e representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Infra S.A., do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) da Casa Civil.

#### Ônibus elétrico

O BNDES lança nesta quinta-feira um programa de financiamento para ônibus elétricos em todo o País. A linha de crédito será para modelos fabricados no País. Atualmente, eles são produzidos pela BYD, Eletra, Marcopolo, Mercedes-Benz e Volvo. Haverá, inclusive, a oferta de leasing.

# Porto de Santos terá redução de tarifa para navios verdes, de cruzeiro e cabotagem

Ministro de Portos, Silvio Costa Filho, e o Consad da Autoridade Portuária aprovaram o desconto

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Santos (SP), com a aprovação do Ministério de Portos e Aeroportos, implementará reduções nas tarifas para os chamados “navios verdes”, que apresentam menores emissões de poluentes. Além disso, esses descontos também beneficiarão navios que frequentam a costa brasileira (cabotagem) e os navios de passageiros, com o propósito de incentivar o turismo, uma atividade que contribui para a criação de empregos e a geração de renda nas cidades litorâneas.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu Anderson Pomini, presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), em Brasília, e aprovou as novas tabelas de descontos, que também receberam o aval do Conselho de Administração da Autoridade Portuária (Consad).

Os critérios para promover os navios verdes são baseados na pontuação do índice ESI (Environmental Ship Index), que atribui notas de zero a 100 às embarcações com base na análise do uso de tecnologias que reduzem as emissões de óxido de nitrogênio (NOX) e óxido de enxofre (SOX) para níveis abaixo dos limites regulamentares exigidos. Dessa forma, os descontos tarifários serão aplicados da seguinte forma: 15% de desconto para pontuações entre 71 e 100 pontos, 10% para pontuações entre 51 e 70 pontos, 5% para pontuações entre 31 e 50 pontos, e nenhum desconto para pontuações entre zero e 30.

No que diz respeito à promoção da navegação de cabotagem entre os portos brasileiros, a tabela aprovada leva em consideração o número de escalas nos portos nacionais nos últimos 12 meses antes do mês de atracação. Os descontos aumentam com base no histórico de frequência dos navios nos serviços portuários do Brasil.

De acordo com a tabela aprovada, navios com mais de



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu em Brasília o presidente da APS, Anderson Pomini, e aprovou as novas tabelas de descontos para o Porto de Santos

48 escalas terão um desconto de 65%, entre 24 e 47 escalas o desconto será de 55%, entre 12 e 23 escalas o desconto será de 45%, entre 8 e 11 escalas o desconto será de 35%, entre 5 e 7 escalas o desconto será de 30%, entre 3 e 4 escalas o desconto será de 25%, e entre 1 e 2 escalas não haverá direito a desconto.

#### Cruzeiros

Quanto aos navios de cruzeiros, a tabela de descontos leva em consideração o número de passageiros, concedendo até 60% de redução para navios com mais de 650 mil passageiros, 50% para aqueles com 450 mil a 649 mil passageiros, 40% para 300 mil a 449 mil passageiros, 30% para 150 mil a 299 mil passageiros, 20% para 80 mil a 149 mil passageiros, e 10% para 10 mil a 79 mil passageiros.

Para o ministro Silvio Costa Filho, a medida incentiva o turismo, pois estimula a geração

de empregos no País: “Cada quatro turistas que chegam geram um emprego no Brasil. Os cruzeiros marítimos vão contribuir para aquecer a economia nacional. Da mesma forma que o incentivo à cabotagem e à preservação ambiental vão resultar em ganhos importantes para os brasileiros”, afirmou.

O presidente da APS, Anderson Pomini, ressaltou que, a pedido do ministro, foram feitos os estudos que permitiram a concessão dos descontos. “Esta política do Ministério atende a determinação do Governo Federal, que visa gerar mais empregos, renda e, consequentemente, justiça social por meio dos portos brasileiros. O Porto de Santos, assim, cumpre a sua parte nesta importante tarefa”, concluiu.

A vigência dos descontos será inicialmente de 12 meses, a partir da publicação das tabelas, e a medida para os navios verdes e de cabotagem deverá estar vinculada a acordos com a

“  
ESTA POLÍTICA DO MINISTÉRIO ATENDE A DETERMINAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL, QUE VISA GERAR MAIS EMPREGOS, RENDA E, CONSEQUENTEMENTE, JUSTIÇA SOCIAL POR MEIO DOS PORTOS BRASILEIROS. O PORTO DE SANTOS, ASSIM, CUMPRE A SUA PARTE NESTA IMPORTANTE TAREFA”

ANDERSON POMINI  
presidente da APS

Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac) e aplicada à nova estrutura tarifária.

## REGIÃO NORTE

# Governo anuncia novas medidas para os rios da Região Norte

Foram disponibilizados R\$ 100 milhões para intervenções emergenciais em dois pontos críticos no Amazonas

Cadu Gomes/VPR

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br



O anúncio das medidas para a Região Norte foi feito na quarta-feira em Brasília pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho

Uma ação conjunta envolvendo os ministérios de Portos e Aeroportos e dos Transportes está em andamento para realizar intervenções de emergência nos rios da região Norte, que estão enfrentando uma seca histórica. O anúncio foi feito na manhã de quarta-feira (18) em Brasília pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. Já estão disponíveis cerca de R\$ 100 milhões para esse fim.

Dois pontos críticos no Amazonas, próximos à cidade de Itacoatiara e à capital Manaus, foram identificados. A região abriga aproximadamente 2,3 milhões de habitantes, mas, no momento, não há risco de es-

cashez de itens essenciais, apesar dos impactos econômicos.

O ministro Costa Filho declarou: "Com os recursos assegurados pelo novo Governo Federal, vamos atuar de forma permanente para que a população da região e a atividade econômica não sejam prejudicados".

As embarcações que ope-

ram no terminal graneleiro (Hermosa Itacoatiara/grãos) e nos principais terminais de contêineres da Zona Franca (Chibatão e Super Terminais) estão operando com capacidade reduzida. A dragagem será realizada para evitar impactos no valor do frete e no prazo de disponibilidade de produtos que são transportados pelas hidrovias

do Arco Norte.

Os órgãos competentes já deram início ao processo de contratação emergencial da dragagem, que deverá começar nos próximos dias, ainda neste mês de outubro.

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou: "De maneira planejada e coordenada com os ministérios relacionados ao as-

sunto, vamos desenvolver um plano para garantir a manutenção das hidrovias de forma contínua, já que eventos climáticos como este que está ocorrendo no Norte do país têm se tornado cada vez mais frequentes".

## Situação de emergência

As ações para combater o risco de desabastecimento da população local e reduzir os impactos econômicos da seca registrada nos estados do Amazonas e Rondônia começaram no mês passado. Segundo o Governo, por ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foram liberados R\$ 40 milhões e a dragagem de um trecho de oito quilômetros do Rio Solimões, entre Tabatinga e Benjamin Constant, no extremo Oeste do Amazonas, foi iniciada. Esses serviços estão sendo executados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

## REGIÃO NORDESTE

# Complexo do Pecém firma acordo com porto chinês

Objetivo é promover uma maior colaboração e a troca de experiências internacionais

Divulgação/Complexo do Pecém

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br



A cerimônia de assinatura do protocolo de intenções entre o Complexo do Pecém e o Porto de Xiamen assinada na segunda-feira e reuniu representantes cearenses e da China

O Complexo do Pecém (CE) formalizou um protocolo de intenções na segunda-feira (16) com o Porto de Xiamen, situado na província de Fujian, na China. O objetivo principal é promover uma maior colaboração e a troca de experiências internacionais com o intuito de aprimorar ainda mais o terminal portuário.

A cerimônia de assinatura do documento contou com a presença do presidente do complexo, Hugo Figueirêdo; da vice-presidente financeira, Rebeca Oliveira; e do diretor do Fujian Provincial Port Group, Huang Xunyou, e ocorreu no Pecém. O vice-governador da província de Fujian, Lin Wenbin, também integrou a comitiva.

Dentre as atividades de cooperação previstas no acordo, destacam-se a troca de ide-

as e melhores práticas relacionadas à melhoria e à produtividade portuária, o desenvolvimento de Tecnologia da Informação portuária, a participação na troca e cooperação da aliança "Rota da Seda Marítima", bem como a colaboração em trocas comerciais e investimentos, e outras atividades portuárias que podem ser conjuntamente decididas pelas partes.

O presidente do Complexo do Pecém enfatiza que o acordo de cooperação pode expandir a relação entre os dois portos, que já possuem uma conexão

por meio de uma rota de longo curso.

"Hoje já há movimentação de carga entre os portos do Pecém e de Xiamen. São cargas principalmente relacionadas a rochas ornamentais. Mas há, também, potencial para termos cargas de contêineres sendo movimentadas entre os dois portos, que atualmente chegam e saem do Brasil pelo Porto de Santos. Acredito que, com o trabalho de cooperação, haverá oportunidade de explorar novas cargas e novas linhas", pontua Hugo Figueirêdo.

O presidente do Complexo do Pecém aponta, ainda, o potencial para exportação aos portos de Fujian das cargas de grãos transportados pela Transnorddestina a partir de 2027. "Vamos para estreitar os laços e apontar os possíveis destaques dessa parceria. Além do porto, temos um grande complexo portuário na nossa província, incluindo também um porto de minério. Chamei as lideranças desses dois equipamentos porque acho que não é somente o Porto de Xiamen que tem potencial. Essa equipe tem muito

interesse em saber como funciona o Pecém e também em tratar sobre linhas marítimas e capacitação profissional", completa o vice-governador da província de Fujian, Lin Wenbin.

## Parceria Ceará-Fujian

Além do Complexo do Pecém, o Governo do Ceará, representado pelo governador Elmano de Freitas (PT), também firmou um protocolo de intenções no domingo (15) com Fujian. Este acordo tem como foco o desenvolvimento de capital humano, especialmente jovens, na área de energias renováveis, por meio de um programa de capacitação. A iniciativa será concretizada por meio de parcerias entre o Ceará e empresas chinesas que operam no Estado.



# Entidades defendem a descentralização das Autoridades Portuárias

Roda de debates realizada durante o fórum Brasil Export também discutiu a reforma tributária

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A programação de painéis técnicos do Brasil Export 2023, fórum nacional de logística, infraestrutura e transportes contou com uma dinâmica diferente: uma roda de debates com representantes das associações apoiadoras do Grupo Brasil Export. Entre os principais temas levantados, os debatedores destacaram a descentralização da gestão das Autoridades Portuárias brasileiras, para aumentar suas competências dentro do segmento, e pediram pela simplificação da reforma tributária.

O tema da descentralização da gestão dos portos públicos foi levantado pelo presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco. Segundo ele, a questão já foi levantada, inclusive, pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

“Sabemos da diferença entre os setores público e privado, os entraves que existem quanto aos controles, mas é preciso celeridade quanto às decisões tomadas. Uma das discussões, colocadas pela APS, é a volta da autonomia das autoridades portuárias. Descentralizar um pouquinho esse poder em Brasília para que se possa avançar de fato nas medidas necessárias. Uma volta do poder liberativo, com maior participação do privado junto às decisões”, analisou.

A maior atuação das Autoridades Portuárias também foi defendida no painel pelo presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) Sérgio Aquino.

“Defendemos a recuperação das competências de Autoridade Portuária local. Nós não temos Autoridade Portuária local. A legislação brasileira é de uma autoridade nacional, o poder concedente. É a recuperação da estrutura e da competência deliberativa”, disse.

## Reforma tributária

Representando o setor aeroviário, Jurema Monteiro, presidente da Associação Brasileira das



A roda de debates abriu a programação de painéis técnicos do fórum Brasil Export, em Brasília, e contou com representantes das associações apoiadoras do Grupo Brasil Export

Empresas Aéreas (Abear) defendeu que o Congresso Nacional avance o quanto antes no texto da reforma tributária, que isso será benéfico para o setor.

“A reforma vai nos ajudar a simplificar esse termo de ‘manicômio tributário’ que existe no Brasil. Ao simplificar ganharemos eficiência. É preciso um amplo debate, envolvendo a iniciativa privada, para que ao final do processo a gente encontre melhorias, simplicidade e neutralidade tributária.

Segundo Jurema, um dos grandes desafios do transporte aéreo de passageiros ainda se diz respeito ao volume de pessoas transportadas.

“Entre o início dos anos 2000 até 2017, 2018, tivemos uma estagnação no número de passageiros. Obviamente que

tivemos o período da pandemia, mais para fim de estatística, mas hoje nós já retomamos essa oferta. Hoje, nós temos um ambiente para crescer nas viagens aéreas. Um dos desafios é ter um ambiente regulatório jurídico seguro, estável, e uma operação de custo equilibrado”, analisou.

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, enalteceu fóruns e debates do setor, como o Brasil Export, para tratar de assuntos impor-

tantes que envolvem a logística portuária.

“É extremamente necessário a manutenção da segurança jurídica, o diálogo permanece. O setor privado precisa estar conversando e o setor público ouvindo. A reforma tributária tem um apelo importante no setor. Ela é muito necessária e precisa se simplificar. É isso que defendemos e divulgamos para formatar um entendimento”, comentou.

A roda de debates contou com as participações de Angeli-

no Caputo, diretor-executivo da Abtra (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados); Murillo Barbosa, presidente da ATP (Associação de Terminais Portuários Privados); e Régis Prunzel, presidente do Sopesp (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo).

O Fórum Brasil Export 2023 é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

## Pierdomenico no Conselho

A programação dos painéis técnicos do evento iniciou com um discurso do presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos. Na ocasião, Campos empossou o consultor portuário e ex-secretário nacional de Portos e Transportes aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, como conselheiro do Brasil Export.

## BE News Entrevista estreia recebendo o ministro Silvio Costa Filho

Novo programa jornalístico do BE News, o BE News Entrevista estreou nessa quarta-feira, dia 19, recebendo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Com exclusividade ao BE News, ele falou sobre a reunião que fará com o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, para debater os planos federais para o Porto de Santos, os projetos do PAC para São Paulo e, também, suas recentes ações para reduzir os impactos da crise hídrica na Região Norte. A apresentação é do jornalista Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News. O programa é transmitido pela TV BE News, o canal do BE News no Youtube - que pode ser acessado a partir do QR Code ao lado.



## NACIONAL



# Futuro das operações portuárias passa pela dragagem, visando navios maiores

Operadores portuários se preparam para atender à demanda do mercado

Divulgação/Brasil Export



Para os debatedores, os complexos e o poder concedente devem focar no recebimento de navios de maior porte, que utilizam combustíveis que não agredem o meio ambiente

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

No tema que envolve o futuro das operações portuárias no Brasil, o debate promovido pelo fórum Brasil Export na quarta-feira, dia 18, em Brasília, se voltou para assuntos que já são tratados como realidade, como a transição energética e as mudanças climáticas. Segundo representantes de terminais portuários, os complexos e o poder concedente devem concentrar suas ações para atender a demanda para recebimento de operações de navios de maior porte, que navegam sob uso de combustíveis que não agredem o meio ambiente, portanto reduzem a emissão de carbono, a partir da dragagem.

Para o CEO da DP World Santos, Fábio Siccherino, o futuro das operações portuárias passa pelo tema da transição energética, mas que também envolve uma questão importante para os terminais, que é a dragagem.

“A questão da dragagem é um tema importante, pois se fala de adequar nossas condições operacionais aos navios maiores. Essas embarcações que atuam nessa transição, com combustíveis sustentáveis, são navios de nova geração e

maiores na sua capacidade. Precisamos estar preparados para receber essas embarcações de 400 metros. A dragagem dos berços estão acontecendo, nós estamos fazendo, mas é preciso uma dragagem do canal de acesso para receber esses navios”, analisou.

Siccherino ainda fez menção que, na proporção que os terminais se preparam, separam investimentos, para atender a demanda do mercado, é preciso melhorias na infraestrutura. No Porto de Santos, por exemplo, ele citou adequações no acesso terrestre, além do acesso aquaviário.

Ainda no tema da sustentabilidade, o CEO da DP World citou algumas das ações da empresa relacionadas ao tema.

“A empresa estará investindo 500 milhões de dólares para reduzir as emissões globais. Estamos, também, investindo R\$ 80 mil na eletrificação de todos nossos RTGs. Nossa ideia é ter uma redução de 60% de consumo de diesel nas operações portuárias, contribuindo nas questões climáticas”, disse.

O diretor de Investimentos da APM Terminals, Leonardo Levy, afirmou que a empresa olha para o futuro da sustentabilidade em toda a cadeia logística, não somente concentrada nas operações portuárias. Ele ainda comentou que é preciso incentivos e estímulos para que

essa tecnologia seja adotada de uma forma mais célere no Brasil.

“Nos Estados Unidos nós vemos incentivos voltados para os carros elétricos e os painéis solares. A questão que fica é que tipo de incentivo é preciso para que os equipamentos verdes, elétricos, sejam adotados no Brasil com maior facilidade. Quais os incentivos é preciso ter nas concessões e nos arrendamentos para as empresas que tiverem compromissadas com essa agenda para elas serem beneficiadas”, questionou.

O executivo ainda comentou da questão que envolve a dragagem, visando a chegada de navios maiores na costa brasileira.

“Temos que estar preparados, porque falta infraestrutura, falta dragagem. Vejo que os terminais como um todo estão atentos a esses temas de profundidade, tamanho e escala das operações. Não se pode ter terminais pouco eficientes, porque os navios grandes vão exigir sempre muito mais”, comentou.

## Sustentabilidade

Representando o Governo Federal, a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi, revelou que Autoridades Portuárias e demais operadores já procuraram a agência regula-

dora visando o futuro com os temas de sustentabilidade e mudanças climáticas.

“Estamos promovendo estudos para onde o setor está caminhando. Acompanhamos as situações de transição energética, que vem tendo um movimento muito grande em tempos recentes. Qualquer movimento vai demandar área e espaço nos portos organizados, e quem vai dar regulação para a ocupação e arcabouço fiscal regulatório é a agência. Não vamos propor ao mercado essas atividades, mas vamos dar as

condições necessárias”, disse.

Também participaram do painel “Futuro das operações portuárias e do setor de navegação” Antônio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil; Leonardo Levy, diretor de Investimentos da APM Terminals; e Osmani de Castilho Ribas, diretor-superintendente administrativo da Portonave.

O Fórum Brasil Export 2023 é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

## Conselho Maranhão Export

O presidente do conselho do Maranhão Export, Luiz Raimundo Azevedo, e integrantes do órgão se reuniram com o coordenador da bancada do estado na Câmara dos Deputados, Márcio Jerry (PCdoB), nessa quarta-feira, dia 18, na sede do Congresso Nacional, em Brasília. Em pauta, projetos de infraestrutura destinados à região. O conselho do Maranhão Export é um dos órgãos estaduais do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, maior evento de debates sobre esses setores no País.

Divulgação/Brasil Export





# Conclusão do Marco Legal das Ferrovias traz segurança jurídica, dizem especialistas

Derrubada dos vetos pelo Congresso Nacional encerra espera por desfecho sobre o tema

Divulgação/Brasil Export

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Felipe Queiroz, diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Natalia Marcassa, CEO da MoveInfra; Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL); Davi Barreto, diretor-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF); e Guilherme Penin, vice-presidente de Regulação e Expansão da Rumo.

Para Davi, a nova regulamentação aperfeiçoa a logística do setor ferroviário brasileiro e a derrubada dos vetos traz uma visão definitiva do segmento, o que é bom para os investimentos. “As regras estão mais claras e trazem um novo patamar para o setor, que se posicionou a favor da derrubada dos vetos”, disse.

Felipe Queiroz ressaltou que o documento fortalece a segurança jurídica aos olhos de



Os impactos dos vetos do Marco das Ferrovias foram debatidos no painel “Integração das operações logísticas e os avanços necessários para o aperfeiçoamento da malha terrestre”

Com a derrubada dos vetos pelo Congresso Nacional de 19 itens do Marco Legal das Ferrovias e a publicação da decisão no Diário Oficial da União, na última segunda-feira (16), o setor ferroviário encerra a espera pelo desfecho sobre o tema e ressalta a segurança jurídica que vem junto com a conclusão desse processo.

Os impactos da decisão foram debatidos no painel “Integração das operações logísticas e os avanços necessários para o aperfeiçoamento da malha terrestre”, exposto nesta quarta-feira (18), no Fórum Brasil Export, em Brasília.

Participaram da conversa

quem quer investir e destacou as vantagens do novo marco, como aumentar a eficiência do setor ferroviário, diminuir custos logísticos e emissões de CO2.

Mas o diretor da ANTT destacou que agora o pedido de novas autorizações de concessão está mais complexo, já que exige do interessado um Estudo de Viabilidade Técnica,

Econômica e Ambiental (EVTEA) do projeto antes de entrar com o requerimento. “O Marco traz um maior rigor para autorizações e será um desafio para a Agência calibrar isso, para que o custo de um EVTEA não diminua o interesse do investidor”, exemplificou.

Já Natalia Marcassa acredita que a necessidade do EVTEA trará pedidos “muito mais críve-

is, porque o interessado vai ter que gastar”, avaliou. “Adiciona uma complexidade regulatória importante para um setor que é tão caro para o País, porque traz, justamente, a necessidade de comprometimento de quem pede o EVTEA”, complementou.

A CEO da MoveInfra também vê com bons olhos o potencial de construção de short lines proposto pela lei de autorização, que vai ao encontro da multimodalidade.

Guilherme Penin disse que a derrubada dos vetos foi “uma boa notícia” porque diversos dispositivos que foram resgatados são importantes para a “confiança do investidor”.



PATROCÍNIO


## NACIONAL



# Devolução de autonomia do Porto de Santos é prioridade do ministro

Segundo secretária de Portos, definição está prevista para novembro e Autoridade Portuária poderá realizar arrendamentos

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Porto de Santos (SP) deve retomar sua autonomia administrativa a partir do próximo mês e, com isso, a própria Autoridade Portuária de Santos poderá realizar arrendamentos de áreas e terminais, reduzindo a burocracia e aumentando a competitividade do complexo marítimo.

As informações foram repassadas pela secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, na quarta-feira (18), durante sua participação em um painel que debateu investimentos em serviços e infraestrutura no sistema portuário brasileiro, no Fórum Brasil Export, em Brasília.

Mariana explicou que devolver a autonomia do Porto de Santos é uma prioridade do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, já que o pedido de delegação do porto existe "há muito tempo" e a APS preenche os critérios do Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), etapa necessária para a conclusão desse processo.

"Temos dois pedidos em análise. No caso de Santos, tem



A questão sobre a retomada administrativa do Porto de Santos foi levantada durante o painel que debateu investimentos em serviços e infraestrutura no sistema portuário brasileiro

uma comissão constituída pelo Ministério (de Portos) e pela Anaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) que está analisando e a previsão é que no próximo mês a gente faça a delegação de competência para Santos", disse.

O maior porto da América Latina perdeu sua autonomia com a promulgação da Lei dos Portos (Lei nº 12.815/2013). Antes da lei, os portos públicos podiam realizar suas próprias

licitações e arrendar áreas para instalação de novos terminais, mas com a mudança nas regras, os portos perderam esses poderes e os processos passaram a ser centralizados no governo Federal, aumentando a burocracia e, conseqüentemente, os prazos.

Para desengessar o setor, após proposta dos portos, o Governo Federal instituiu, em 2018, a Portaria 574, que voltou a permitir a realização de

licitações às Autoridades Portuárias que consigam cumprir os critérios do IGAP – e Santos os cumpre.

Pescatori informou que outros portos públicos do país também estão aptos a terem sua autonomia de volta. "Por muito tempo isso ficou centralizado no Ministério e fazer essas delegações também é importante porque alivia a equipe enxuta que a pasta tem, que poderá ficar mais livre para analisar

políticas públicas para o setor e planejar a longo prazo", detalhou.

A secretária exemplificou a "parceria exitosa e prorrogada" que o Governo tem como o Porto de Paranaguá (PR), que tem autonomia sobre suas decisões desde 2019. São Francisco de Sul (SC) e Suape (PE) também são exemplos de portos delegados recentemente.

Já as Companhias Docas devem passar por um processo de estruturação e capacitação de equipes, auxiliadas pela Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, com o objetivo de alcançarem os índices do IGAP e ficarem aptas para a delegação de competências.

Além de Mariana Pescatori, participaram do painel, Helano Gomes Pereira, vice-presidente de Relações Institucionais da Ultracargo; Marcelo Sammarco, sócio da Sammarco Advogados; Marcio Castro, diretor da Wilson Sons; Roberto Oliva, presidente do Conselho de Administração da Intermarítima.

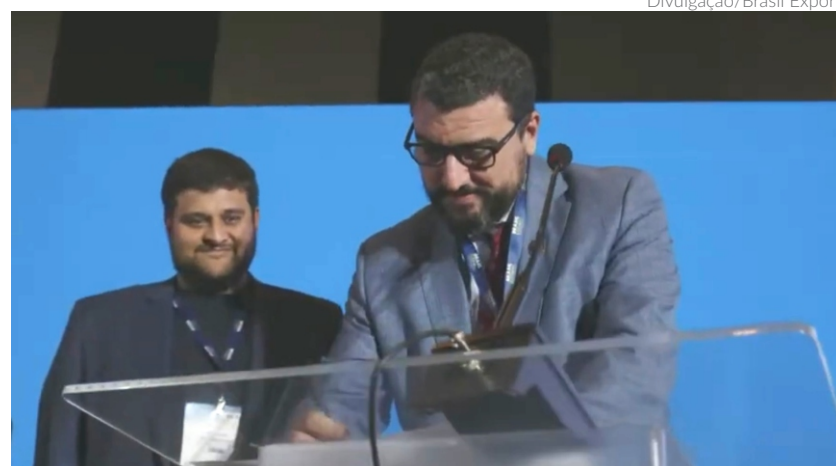
O Fórum Brasil Export 2023 é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

## Hub Brasil Export é lançado e assina acordo com o Parque Tecnológico de Santos

Também foi feita uma apresentação do curso de sustentabilidade voltado para executivos

Divulgação/Brasil Export

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br



O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, representando o Hub Brasil Export, e o presidente do Parque Tecnológico de Santos, Eduardo Bittencourt, assinaram um termo de cooperação

A edição 2023 do fórum Brasil Export, realizada em Brasília e encerrada na quarta-feira, dia 18, ficará marcada, entre várias novidades apresentadas, pelo lançamento do Hub Brasil Export. Trata-se de um espaço que reúne todo um ecossistema formado por empresas, startups, governo e outros agentes, com o objetivo de impulsionar a transformação e a modernização do mercado de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.

No último dia de ativida-

des do fórum, a responsável pelo projeto, Karina Martins, fez uma apresentação do Hub, que, logo em seguida, já firmou um acordo de cooperação técnica com o Parque Tecnológico de Santos (SP). Assinaram o termo o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, e o presidente da instituição municí-

pal, Eduardo Bittencourt.

Segundo Karina, o Hub Brasil Export tem como missão catalisar a transformação nesses setores, oferecendo soluções inovadoras que aumentem a competitividade global. E essa colaboração com o Parque Tecnológico de Santos visa integrar startups ao ecossistema

de executivos, empresários, autoridades e principais stakeholders do mercado, por meio de programas de inovação, mentorias, eventos, trilhas formativas, programas de investimento e internacionalização.

Ainda de acordo com Karina Martins, o ecossistema colaborativo proposto por esta aliança entre o Hub Brasil Export e o Parque Tecnológico de Santos promete ser um pilar de

inovação, crescimento e sucesso sustentável.

### Curso de sustentabilidade

Após a assinatura do acordo, o presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, fez uma apresentação do novo curso de formação em Sustentabilidade para executivos.

A iniciativa, fruto de uma parceria entre o Brasil Export e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), terá como parceira a School of Business and Economics, uma das universidades mais importantes da Europa, localizada em Lisboa, Portugal. A primeira turma do curso já inicia as atividades em novembro.